



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO
PODER LEGISLATIVO**

ATA DA SETIMA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 05-04-2.013 ÀS 09h00min HORAS.

Aos Cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB**, **ÂNGELO EMILIO – PT**, **BENEDITO MONTEIRO - PSDB**, **JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, e **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Sexta Sessão Ordinária realizada em 22/03/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por oito (08) votos favorável e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Indicação Nº. 002/2013** em 05 de Abril de 2013, autoria 05 de Abril de 2013, autoria de Marcos Antonio dos Santos (VER/PTB). **III – Indicação de Nº. 006/2013** em 04 de Abril de 2013, de autoria de Teresa de Jesus Diogo Pacheco (VER/PSDB). **VI – Indicação de Nº.002/2013**, em 05 de Abril de 2013, autoria de Benedito Monteiro, (VER/PSDB). **V- Ofício Circular de Nº.001/GAB-VER/CMMN/2013**, em 25 de Março de 2013, de autoria de Raildo José Bonfim, (VER/PSDB). **VI - Ofício de Nº.004/GAB-VER/CMMN/2013**, em 26 de Março de 2013, autoria de Raildo José Bonfim (VER/PSDB). **VII – Mensagem de Lei Nº.589/2013** em 04 de Abril de 2013, autoria de Joel Rodrigues Mateus (VER/PV). **VIII — Projeto de Lei Nº. 587/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÔE:** Autoriza a abertura de Credito Adicional Especial ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador HELIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, que iniciou Agradecendo a Deus por mais uma oportunidade concedida, em nome do Presidente da casa cumprimentou os demais colegas vereadores, e também todo o publico presente. Continuando disse juntamente com o vereador Marcão durante a semana tiveram visitando sentido São Geraldo, e Ipatatuba, onde encontraram muitas dificuldades no trafego de ambas as partes, onde encontraram o colégio com duas semanas sem aulas, o qual disse ainda que estariam voltando novamente para verificar de perto, não só dois vereadores como os demais, para rever as necessidades daqueles moradores mais profundos daquela região. Falou ainda que os ônibus e também os professores vinham de Ariquemés. Falou ainda que tinha pontes caídas por alguns dias, onde os vereadores tinham que fazer visitas aquele povo. Disse ainda a questão do Colégio Marcos Vinicius, no qual tinha feito um ofício e levado para a secretaria de educação, onde o bebedouro não estava funcionando, a quadra poliesportiva estava uma verdadeira lagoa, o qual pediu areia e também duas travas novas para o campo, onde já tinham acontecido dois acidentes com as crianças por falta de areia. Disse também que já tinha ouvido reclamações de má distribuição de funcionários, lugar com muitos funcionários, em outros faltando, o

qual pediu aos demais colegas vereadores que averiguassem a situação. Falou também dos cargos aprovados pela casa de lei, onde estava ouvindo reclamações de funcionários recebendo menos de quinhentos reais, no qual foi um dos que lutou para serem votados imediatamente os cargos, mas hoje se sentia constrangido por não ser bem distribuído, o qual pediu aos colegas para juntos averiguar a situação, no qual era para o bem de todos, também era o dever de lutar pelo melhor da população. Disse também que esteve em Porto Velho atrás de recursos para uma praça completa na área da Dona Ica no valor de trezentos e cinquenta mil reais do Deputado Ribamar Araujo. Falou também que tinha uma preocupação muito grande, onde já tinha levado para o presidente em todas as áreas das comissões, onde tinham que dedicar mais e lutar, no qual tinha varias coisas que estavam acontecendo e muitas vezes não sendo observadas, áreas ainda descobertas. Em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que iniciou agradecendo primeiro a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentando em nome do senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse que ainda tinha muita coisa que estavam andando de maneira adequada, mas precisava ser averiguado porque tinha falhas. Disse ainda que era uma critica, mas critica construtiva, porque o Prefeito também estava de fase inicial, em fase de adaptação em muitas áreas, mas os vereadores eram para fiscalizar, ajudar e também somar. Falou ainda a questão dos salários dos servidores, que realmente tinha pessoas recebendo menos de um salário mínimo, o qual tinha que ser reparado, sabendo o porquê dessa diferença, onde podia ter justificativa, mas desde que fossem bem claro para a população, não deixando duvidas, falou ainda que em lugar nenhum do Brasil podia alguém receber menos de um salário mínimo. Continuando falou também a questão das portarias, a qual esperava que fossem colocadas as pessoas nos devidos lugares que realmente tivessem precisando, no qual quem sofria era o povo, não tendo um atendimento adequado por culpa dos administrativos, falou ainda que os vereadores eram para ajudar o Prefeito quando preciso, em seguida agradeceu a presença de todos e também convidando para participar das próximas sessões. E não havendo mais oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito o vereador JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, que iniciou agradecendo a Deus, agradeceu também o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que na sexta – feira tinha passado um susto muito grande, onde uma das filhas tinha sumido ao sair do colégio, mas graças a Deus teve um final feliz. Continuando agradeceu a preocupação de todos os amigos, e também colegas vereadores, enfim toda a população de Monte Negro que realmente tinham mostrado uma preocupação muito grande. Em seguida pediu aos colegas vereadores que apreciasse o plano de cargos de salário da educação, o qual já estava com uma previa dentro, para terem conhecimento e em breve estava chegando à casa de lei para ser votado, falou ainda que era um projeto muito grande, por isso precisava de uma leitura detalhada. Disse também a questão da saúde, que infelizmente no Município estava acontecendo situações difíceis, onde presenciou pessoas de Município bem distante vindo fazer cirurgias no Município de Monte Negro, no qual acabava beneficiando outros Municípios, falou ainda que era algo que precisava ser olhado com carinho, porque a prioridade era da população de Monte Negro. Continuando ainda disse que sua mãe estava internada no hospital em Ariquemes, mas o tratamento de pessoas de outros Municípios não era o mesmo que tinha em Monte Negro, Por esse motivo precisava ter uma atenção melhor com os Municípios, não desprezando pessoas de outras cidades, mas a prioridade era dos moradores da região. Falou ainda a questão dos salários, o qual já tinha criticado algumas vezes, e continuava dizendo que não era contra as portarias, foram aprovadas porque realmente precisava, e se era para atender as necessidades do Município porque não, mas sempre dizia que havia situações onde os portariados fazendo a mesma função ,podendo ganhar mais do que um efetivo na mesma função, o qual disse que estava prevendo e realmente tinha acontecido, só tendo gratificação aqueles que tinha algum apreço, se não acabava não dando oportunidade para fazer as chamada horas extras, e com isso colocava um portariado que recém tinha chegado, as vezes até desqualificado, e acabava recebendo até mais de quem estava a dez, onze anos trabalhando, o qual achava injusto, e precisava

que fosse fiscalizado com atenção. Falou também tinha muitas coisas que não era críticas ao Prefeito, mas era algo que não gostaria que acontecesse, no qual o funcionário tinha que estar satisfeito com o salário. Em seguida agradeceu todo o público que estava presente, e convidando para participar das próximas sessões. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que tinha feito um pedido ao Deputado para trazer o Chopin cidadão para o Município, no qual foi um trabalho que fez no mandato passado, era um sofrimento levando pessoas à Porto Velho para tirar os documentos, porque na polícia civil em Ariquemes era muito sofrido, levantar de madrugada pegar filas enormes, e muita das vezes era até falta de interesse. Disse ainda que era uma preocupação dos vereadores em saber que no Município existiam pessoas acima de vinte anos sem os documentos pessoais, no qual era importante os vereadores trabalhar em cima dessa situação. Falou também ao vereador Hélio que suas críticas em tribuna era interessante, onde todos os vereadores se preocupavam, porque o Prefeito trabalhava em cima das cobranças, se os vereadores não cobrassem o Prefeito podia pensar que estava tudo bem, e até se acomodar, falou ainda que o Prefeito tinha que agradecer os vereadores que faziam críticas construtivas, e também ajudava administrar o Município, disse ainda que o vereador era o para – choque da população. Disse também a questão das portarias que às vezes os vereadores analisavam os projetos e logo em seguida ir para votação, mas o certo era tramitar na casa pelo menos quinze dias, falou ainda que no projeto tinha portarias de setecentos reais, só que tinham esquecido os impostos, depois de recolhido os impostos voltava para quinhentos reais. Disse também que esteve em Porto Velho no Gabinete do Deputado Euclides Maciel, o qual disponibilizou um milhão de reais para a segunda etapa da construção da rodoviária, e também mais cento a poucos mil para o término da Praça da Policlínica. Disse ainda que tinha falado com o Deputado Adelino Folador e também o Deputado Maura o que fosse mandado de emenda para o Município, na função de vereador ia divulgar. Falou também queria saber quem do legislativo fazia parte da comissão do Ipemom, mas disse que nenhum vereador fazia parte, no qual era necessário o presidente da casa indicar alguém. Falou ainda quem fazer parte da comissão tinha que ficar alerta, sempre passando por lá, procurando saber como estava a situação, o qual disse que não tinha interesse, mas por momento estava fazendo parte da comissão à servidora Paula Firmino Gera Ronconi. **Em parte o vereador ÂNGELO EMILIO** falou cada secretaria tinha um conselho, no qual estava na hora de mandar ofício ao presidente para indicar um vereador para fazer parte do Conselho, falou ainda que não tinha nada haver dois vereadores fazer parte do conselho, no qual era o momento dos vereadores participar das reuniões e através do conselho poderia cobrar melhor, principalmente na área da saúde, assistência social e também secretaria de agricultura, falou também que estava surgindo mais uma portaria no Município do Meio Ambiente, o qual falou ainda que era muito importante cada vereador assumir um conselho e participar, não só tapar a vaga, no qual a obrigação era ajudar fiscalizar, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que a indicação do Ipemom tinha que sair dos vereadores, no qual quem representava o Município era o Legislativo, mas se nenhum tivesse interesse o presidente tinha que indicar alguém, no qual pela lei tinha que ser um vereador, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que na função de vereador se preciso criticar o Prefeito criticava, porque tinha muito o que fazer. **Em parte o vereador Hélio Ferreira dos Santos** disse que não sabia se o presidente tinha feito o convite a alguns dos vereadores, porque as vezes no momento não tinha nenhum vereador, mas disse ainda que era difícil o vereador acompanhar tudo de perto, como na área da saúde tinham que ver a questão do laboratório do hospital que tinha mudado de um lugar de material para um lugar de tabua, não sabia se estavam ganhando ou perdendo, era lamentável, mas tinham que verificar, mesmo que tinha a comissão, mas tinham que ajudar a fiscalizar, no qual precisavam uns dos outros. Disse também se fosse verificar a comissão de qualquer outro vereador, podiam ficar tranquilos que só queria ajudar e não atrapalhar, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou a todos que jamais queriam atrapalhar. Disse ainda que o vereador Ângelo tinha pedido alguns processos para fiscalizar, o qual queria ver em mãos, porque na linha C- 25, tinham feito uma ponte perto do senhor João Camilo, o qual estava ouvindo muitos comentários, mas queria verificar se

realmente o processo estava certo. **Em parte o vereador José Antonio** disse que era uma questão muito seria, porque os vereadores eram o para – choque da população, o qual tinha percebido que as cobranças eram muitas, por isso dava o direito de cobrar e também fiscalizar, no qual era muito comum em outras gestões quando um vereador pedia através de requerimento para saber valores, onde foi gasto, era interpretado como perseguidor, mas esperava que o Executivo atual não fizesse este tipo de interpretação. Falou ainda que a preocupação de todos os legisladores era ajudar o Município a funcionar com transparência, para que a sociedade tivesse consciência do que estava acontecendo, e que tinham representantes legais que eram os legisladores, e agradeceu a todos. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou que muitas vezes que chegava em algumas secretarias para observar algum documentos eles não ofereciam, o qual disse ainda que tinham direitos eram legisladores e fiscais do povo, por esse motivo tinha feito ofício a pedido dos demais vereadores a fiscalização de alguns processos, e agradeceu e todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o terceiro orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse a questão da saúde, onde o RX em vez de melhorar ficou ainda pior, não estava mais fazendo os exames porque deu problemas. Falou ainda que os legisladores tinham que acompanhar mais, fiscalizar mais, principalmente o hospital, a qual disse que já saindo do plantão um cidadão perguntou se estava de vereadora, ou de técnica de enfermagem, a qual disse tinha acabado de tirar o jaleco, o qual cobrou o banco da sala de espera que tinham tirado. Falou ainda que eram pequenos detalhes, mas o povo sabia que os vereadores eram responsáveis para cobrar. Disse também a questão do laboratório tinha que ser visto se era adequado, talvez podendo causar até prejuízo para o Município, a qual falou ainda para trabalhar com medicação e também químicas, não poderia ser nada de tabua. Disse ainda a questão do Distrito Massangana estava cobrando juntamente a Neia coordenadora do terra legal, onde estariam realizando uma reunião para tratar assuntos dos terrenos, e também divulgando a biometria que será realizado em 02 de junho á 02 de julho, em seguida agradeceu a todos pela presença. Em seguida o senhor presidente Marcio passou a presidência para a vice – presidente Teresa Diogo de Jesus Pacheco. E fez o uso da **tribuna sendo o quarto orador inscrito o vereador MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que as rotatórias do Município estava irregular, onde as faixas de pedestre estava em cima da rotatória, no qual estava encaminhando um requerimento para a secretaria de obra, para que fosse tomada as devidas providencias, porque além de prejudicar o transito, as crianças também corriam risco, quando o motorista estiver no meio da rotatória tinha que parar para as crianças passar, o qual pediu que fosse tomada as devidas providencias com urgência da retirada das faixas o mais rápido possível. **Em parte o vereador Marcão** falou quando estava sendo feita as faixas de pedestre, parava e perguntava se estava certo, fez varias perguntas, mas ninguém tinha concordado, tinham feito um trabalho de má qualidade, falou ainda que juntamente com alguns vereadores da gestão passada tinham cobrado de ser colocado uma distancia de vinte a trinta metros para evitar acidentes. Falou ainda que o fluxo do transito era pequeno, se fosse uma cidade maior era acidente um atrás do outro. **Retomando o discurso o vereador Marcio José de Oliveira** disse a outra questão era na avenida Marechal Candido Rondon depois da rotatória ate chegar na Apromom, onde os carros desciam em alta velocidade, não tendo nenhum quebra – mola, correndo riscos de acontecer acidentes com animais, ou até mesmo pessoas. **Em parte o vereador Raildo** falou que a situação de quebra – molas no Município era muito complicado para o Executivo, o qual falou ainda que no mandato passado tinha feito vários requerimentos juntamente com o vereador Denivaldo para a construção de vários quebra – molas, mas infelizmente não foram atendidos, por motivos se atendesse ao pedido de um vereador, tinha que atender dos demais. Falou ainda que seria mais fácil implantar o guarda Municipal, porque no modo de pensar o que mais machucava o ser humano não era cair em quebra – mola e machucar não, era quando mexia no bolso dele, o qual falou ainda que seria bem mais fácil controlar o Município, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que concordava que o Município precisava de uma reeducação de transito, talvez levava um tempo, mas só mexendo no bolso conseguiam uma reeducação. Disse ainda

a questão dos projetos como o vereador Raildo tinha falado de tramitar quinze dias na casa,mas de fato ia ser assim dentro dos tramites legais,o qual falou ainda que não adiantava capacitar os funcionários, e até mesmo os vereadores e continuar fazendo da forma, não incorreta,mas fora dos tramites da lei.Disse ainda que o projeto tinha que chegar na Secretaria Geral ser protocolado,em seguida a mesa diretora encaminhar para o plenário,e depois para as comissões,mas disse ainda que a partir do próximo mês com abertura do site,tudo que fizessem na casa tinha que ser publicado com um dia de antecedência,ou seja na quinta – feira de manha tinha que ser publicado a matéria que será votada na sexta – feira,falou ainda que reeducando desde agora para as coisas funcionar como determinava a lei.**Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou sobre a questão do projeto tramitar quinze dias na casa,até o momento faltava ser cumprido o prometido,falou ainda faltava cobrar mais a questão do salário mínimo,mas se fosse ouvir conversa não funcionava,o qual falou que saindo da sessão já ia ao RH,saber o valor que o funcionário recebia,e não ficar ouvindo conversas, porque não era os vereadores que ia consertar o mundo,o qual falou ainda que Monte Negro estava de parabéns em qualquer região do Estado de Rondônia,tirando da BR 364,de modo geral,na saúde,educação,estradas,cidade organizada,tirando o eixo da BR364, Monte Negro era uma cidade modelo.Falou também que não podia complicar as coisas, onde o projeto do vereador Marcão estava tramitando na casa desde o ano passado, no qual era para o bem do Município, não deviam ficar segurando,e agradeceu a todos.**Em parte o vereador Joel Rodrigues** disse que um funcionário tinha reclamado que recebeu o salário de quinhentos e vinte reais, mas tinha verificado o motivo, por ter caído à contribuição sindical, o qual falou ainda que a portaria do funcionário era de setecentos reais, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Marcio** falou que a tramitação do projeto não precisava necessariamente de quinze dias, mas vai tramitar os projetos da forma legal, com despacho certo como dizia a lei. Disse ainda se não fosse para fazer na forma da lei, não adiantavam capacitar funcionários, falou ainda que podia tramitar o projeto uma semana, desde que a comissão desse o parecer em tempo hábil de ser publicado, era lei, e precisava ser publicado. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que tramitado, e depois que a comissão deu o parecer dependia de votos, deixava bem claro que o plenário era soberano, e agradeceu e todos.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse também a questão do Ipremom,no qual a funcionaria Paula Firmino fazia parte,mas não exercia por o conselho fiscal não ter decreto.**Em parte o vereador José Antonio** falou com relação a indicação dos conselheiros, na lei 341/2010,não especificava que necessariamente tinha que ser um vereador representante do Executivo,e agradeceu a todos.**Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse que o Ministério Publico exigia que fosse um vereador,representante do Legislativo.**Retomando o discurso o vereador Marcio** parabenizou os colegas vereadores pela preocupação,mas também gostaria que o conselho fiscal fosse composto por vereadores,no qual era um órgão fiscalizador,o qual falou ainda se tivesse vereador disponível para ocupar as vagas do conselho,até fazia questão que fosse composta por vereadores.Falou ainda que dois conselhos exigiu que nomeasse,mas outros eram feitos por eleição,tinham que vencer o prazo.**Em parte o vereador Marcão** falou na época em que foi presidente os conselhos pediram que fosse um vereador titular,o qual falou ainda tinha que ser um vereador,por estar baseado nos assuntos que aconteciam no Município,falou ainda que tinha certeza que ficava muito mais fácil de trabalhar sendo um vereador,no qual a responsabilidade estava em cima da cacunda dele,mas não podia se responsabilizar por uma questão que não estava sabendo,e agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que no conselho do Fundeb,fazia parte o vereador José Antonio juntamente com a funcionaria Andreia,mas se tivesse um vereador que quisesse fazer parte estariam discutindo o que ia ser feito,falou também do Ipremom tinham pressa só fazia parte a funcionaria Paula,falou ainda que fazia parte do Conselho Municipal da criança e do adolescente a vereadora Teresa juntamente com o vereador Ângelo Emilio. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou a questão dos guarda Municipal não concordava, só podia ser implantado guarda Municipal em Municípios de cinquenta mil habitantes a cima, e agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Marcio** agradeceu a presença de todos. Em seguida a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco retornou a presidência ao presidente Marcio José de Oliveira. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o quinto orador inscrito o vereador MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o

senhor presidente os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando parabenizou a equipe da saúde, que marcavam exames fora do Município principalmente a funcionária Judite que tanto estava trabalhando, no qual todos os vereadores reconheciam o trabalho que estava fazendo. Continuando disse que o Município tinha alcançado uma marca de cinquenta e sete ressonâncias magnéticas em seis meses, e também cinquenta e cinco tomografias, coisas que nem no mandato passado conseguiam, no qual era um trabalho que o vereador Bruno e também o vereador Denivaldo fazia, mas no momento o hospital que estava marcando, sem precisar de correria. falou ainda que a unidade mista tinha alcançado um índice de seiscentos e treze exames realizados fora do Município em três meses, coisas que o Município nunca tinha alcançado essa meta, no qual parabenizou o doutor Adelson e toda a equipe técnica de funcionários. Disse também a questão do RX, conversou com o secretário de saúde e já estava sendo providenciado a peça que estava faltando, no qual eram coisas que se alcançava ao longo do tempo. **Em parte a vereadora Teresa** falou tinham que cobrar que fosse trocado o aparelho de RX, o qual não era de qualidade, mas já tinha previsto para chegar um aparelho novo, mas que fosse cobrado para chegar o mais rápido possível. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou também que juntamente com o vereador Hélio tiveram em São Geraldo, no qual estavam preocupados com as estradas, mas já estava iniciando o período da seca, e estavam com sérios problemas em questão de estradas, como também na região do Massangana. Em seguida pediu ao presidente da casa para sempre cobrar ao setor de obras para que resolvessem essa questão. Falou também a visita que esteve juntamente com o vereador Hélio na região do Massangana a questão da saúde, no qual o hospital estava abandonado, mas não considerava como um posto de saúde, e sim um hospital. Falou ainda tinham que trabalhar para que o distrito do Massangana fosse regularizado. **Em parte o vereador Hélio** falou que a estrutura do posto era excelente, construção de boa qualidade, mas não parecia um posto de saúde, e sim um hospital, no qual tinha um problema a ser averiguado, no qual todos os vereadores estavam empenhados para saber se em frente o posto de saúde seria construído uma rua, a Prefeitura comprando uma área que tem na frente, para que a localidade ficassem mais adequado. **Em parte a vereadora Teresa** disse em questão o distrito do Massangana os vereadores tinham que reunir o mais rápido possível para resolverem a questão do pagamento do setor, no qual não tinha nada certo o distrito Massangana só era verbalmente, ainda faltava fazer o pagamento da área. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou a questão da área não ser regularizada era comum no Município, o qual falou ainda que no Município de Monte Negro só era legalizado dois setores, o setor um, e dois, e o loteamento do Peleu, o resto era tudo irregular. Falou ainda que os vereadores eram para fiscalizar, no qual o vereador Ângelo pediu um processo para averiguar, mas não cederam o documento, mas falou ainda que o vereador tinha o direito de entrar em qualquer secretaria e exigir qualquer documento para averiguação, não precisavam os vereadores ficarem com medo, se qualquer vereador fosse até o Ministério Público denunciar, eles vinham até o local pegar qualquer documento. **Em parte o vereador José Antônio** falou que as vezes chegava em algumas secretarias exigia documentos e logo perguntaram para que, no qual era estranho, como se não fosse direito do vereador, ou não estar ciente da situação. **Retomando o discurso o vereador Marcão** falou que era lei e também trabalho dos vereadores, no qual o vereador Ângelo tinha protocolado um pedido até quinze dias, se não aparecer estariam tomando as devidas providências. Falou também a questão de comissões, no qual era presidente da comissão de orçamento, e também tinham votado vários projetos para liberação de recursos, mas era o primeiro que estavam pedindo em questão das pontes, falou ainda assim que aprovados acompanhar o projeto para saber se realmente estava acontecendo, se não era cumprido o serviço, e os vereadores quem eram prejudicados. Falou ainda a questão do Distrito Massangana, o que mais deixou preocupado o abandono das salas de aulas, no qual tinha duzentos e oitenta alunos que andava até cinquenta quilômetros de ônibus, chegando até oito, nove horas da noite em casa. Falou ainda que o ano passado tentou colocar no orçamento foi até ao Prefeito, mas devido não participar nas eleições da própria coligação, nada fez. Disse ainda concordava quando o presidente falava que o projeto tinha que tramitar quinze dias na casa de lei, mas tinha um projeto tramitando desde o dia vinte de Março, no qual ia pedir que fosse colocado na Ordem do Dia, se os vereadores quisessem votar favorável bem, se votassem contrário seu papel estava fazendo. Em seguida pediu ao presidente que colocasse o projeto em votação, no entanto o

plenário era soberano. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse que não concordava com o presidente se impor, dizendo que o projeto tinha que ficar quinze dias tramitando na casa, o qual disse ainda que não podia fixar prazo para projetos, chegando na casa foi para comissão, analisou, deu o parecer favorável, a comissão entrando em bom senso, podia ir para o plenário e ser votado, falou ainda dava para entender que os vereadores eram incapazes, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Raildo** disse que não era todos os projetos, no qual os vereadores analisaram o projeto, entendendo o que dizia o projeto, com certeza podia colocar em votação, mas disse ainda que tinha projeto polemico, as vezes tinha que passar até quinze dias tramitando, mas não fixar que todos os projetos tinham que ficar tramitando quinze dias na casa. **Retomando o discurso o vereador Marcos Antonio** disse que não tinha motivo para o projeto não ser votado, o qual tratava a questão do colégio que vinha lutando há cinco anos, se não votassem ia ficar parado mais quantos anos, e agradeceu a todos. **Em seguida o senhor presidente Marcio** falou, como o vereador Benedito Monteiro tinha falado que o plenário era soberano, o qual disse que era soberano sim, mas precisava do parecer favorável, ou contrário das comissões. Continuando disse se o vereador Marcão solicitar que o projeto tinha que ir para votação, tinha que dar o parecer favorável em plenário. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** disse desde que o parecer das comissões fosse favorável, o plenário tinha poder, só usava o plenário quando as comissões dava parecer contrário. **Em parte o vereador Marcão** falou que tinha passado na quinta de manhã e deixou comunicado as comissões que estava indo para Ariquemes, o qual tinha uma consulta marcada com cardiologista, mas teve a tarde na casa juntamente com o vereador José Antônio discutindo o projeto, o qual estava tramitando desde o dia vinte e oito, o qual disse ainda que deixou escrito em papel que o projeto ia para a Ordem do Dia na sexta – feira, falou ainda Sr o presidente das comissões desse o parecer favorável até verbal, tinha que entrar na Ordem do Dia. **Em seguida o senhor presidente** disse que o projeto entrava na Ordem do Dia sim. Em seguida o senhor presidente suspendeu a sessão por dez minutos para a secretária fazer os tramites de votação do projeto. Retornando a sessão, não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM – da Ordem do Dia – Projeto de Lei Nº. 587/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÕE:** Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador** inscrito o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que era um projeto de muita importância para a linha onde mora, no qual era um projeto do Município, no qual todos os vereadores sabiam disso, no entanto todos iam dar sua parcela de contribuição, o qual falou ainda que não era vereador só da linha – C- 25, mas sim de todo o Município. Falou ainda que era uma questão antiga há cinco anos desde quando a senhora Janete era secretaria de educação, onde juntamente com ela reclamou a questão de ônibus, e tinha visto que bastava o presidente cobrar a questão do transporte escolar, foi onde teve a ideia de criar um projeto, o qual disse que trabalhou esses anos todos, mas pediu a colaboração dos demais colegas vereadores, sabia que nenhum foi contra o projeto em momento algum, o qual pediu também aos colegas que não era simplesmente votar, e sim ajudar a fiscalizar e também cobrar para que realmente acontecesse. Continuando pediu a colaboração de todos os vereadores, e podia contar com ele em qualquer situação, de qualquer natureza, em seguida agradeceu a presença de todos. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que sempre defendeu esse projeto, o qual não era em benefício ao vereador Marcão. Falou ainda que na época das águas esteve no loteamento do Amir Lando, na casa da senhora Érica, o qual presenciou duas horas da tarde os alunos chegando da escola ainda sem almoço. Disse ainda que onde motivou a falar com o

vereador Marcão que lutasse pela a Escola na entrada do loteamento Amir Lando,disse ainda ao vereador Marcão que corresse atrás de qualquer recurso, que todos estavam dispostos a ajudar,no qual todo vereador tinha o objetivo de correr atrás de melhorias para o Município,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida o senhor presidente pediu ao vereador Marcão que nomeasse o relator do projeto, o qual nomeou o vereador Joel,Continuando o senhor presidente fez a chamada se era favorável ,o qual respondeu sim,em seguida o presidente perguntou se a comissão acatava o relator,sendo todos favorável,não havendo mais oradores inscritos para discussão da matéria passou – se para votação o **Requerimento em regime de urgência**, o projeto de lei sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Simbólica, base legal maioria simples de votos, **ficando, portanto o requerimento aprovado por oito (08) votos favorável, e nenhum voto contrário**. Em seguida passou – se para votação do **Projeto de Lei Nº. 587/2013** em 12 de Março de 2013, de autoria do Executivo Municipal, **DISPÔE:** Autoriza a abertura de Credito Adicional Especial ao Orçamento Vigente, e dá outras Providências **586/2013**,em 12 de Março de 2013, autoria do Executivo Municipal, sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, base legal maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado por (08) oito votos favoráveis e nenhum voto contrario**. E não havendo mais nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 12 de Abril de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 05 de Abril de 2013.

Marcio José de Oliveira
Presidente/CMMN

Teresa de Jesus D.Pacheco
Vice-Pres./CMMN .

Joel Rodrigues Mateus
1º Secret/CMMN

Hélio F. dos Santos
2º Secret./CMMN.